



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O MOVIMENTO DE OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS EM SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DO PORTAL DE NOTÍCIAS G1

Isabelly Larissa Costa dos Santos¹, Anderson Scardua Oliveira²

RESUMO

O movimento de ocupação das escolas em São Paulo teve início em 2015 e marcou a trajetória do movimento estudantil no país por ter sido planejado e executado por estudantes secundaristas, ter obtido rápida ascensão, grande repercussão no debate social e conquistado suas reivindicações em torno da garantia e reconhecimento de seus direitos. Durante esse processo, as mídias foram fundamentais pois além de propiciar a circulação da informação, puderam influenciar na construção das representações sociais sobre as ocupações. Assim, o presente trabalho buscou identificar e descrever as representações sociais das ocupações das escolas de São Paulo veiculadas através do portal G1 de notícias. Ao todo, foram selecionadas 101 reportagens, referentes ao período de três semanas não consecutivas, analisadas por intermédio da Classificação Hierárquica Descendente e, posteriormente, através da análise de conteúdo temática. Os resultados permitiram compreender que as ocupações são representadas enquanto um movimento articulado e organizado, suscitando posicionamentos atitudinais acerca de sua legitimidade. Observou-se ainda a existência de elementos que compõem o campo representacional, que permite compreender a luta estudantil e a identidade dos estudantes enquanto protagonistas do movimento ou como manipulados por outros movimentos sociais; e ação policial, que pode se dar de forma violenta a depender do ambiente. Estes elementos foram formados em um processo de disputas e confronto, mediados judicialmente, ocasionando apoio de diversos grupos e reconhecimento do movimento, como também sua criminalização e deslegitimação.

Palavras-chave: representações sociais; movimento estudantil; mídia.

¹ Aluna do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: isabellylarissacs@gmail.com

² Doutor em Psicologia – UFRJ. Professor Associado do curso de Psicologia. Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andersonscardua@gmail.com.

SOCIAL REPRESENTATIONS ON THE SCHOOLS' OCCUPANCY MOVEMENT IN SÃO PAULO: AN ANALYSIS OF THE G1 NEWS' PORTAL.

ABSTRACT

The schools' occupancy movement in São Paulo began in 2015 and marked the trajectory of the student movement in the country because it was planned and executed by high school students, have obtained a rapid rise, a great repercussion in the social debate and have won their claims regarding the guarantee and recognition of their rights. During this process, the media were fundamental because in addition to facilitating the circulation of information, they could influence the construction of social representations on the occupations. Thus, the present paper had the purpose of identifying and describing the social representations of the schools' occupancy movement in São Paulo transmitted through the G1 news' portal. A total of 101 reports were selected, covering a period of three non-consecutive weeks, analyzed by means of the Descending Hierarchical Classification and, later, through the thematic content analysis. The results allowed to understand that the occupations were represented as an articulated and organized movement, raising attitudinal positions about its legitimacy. It was also observed the existence of elements that constitute the representational field, which allows to understand the student struggle and the identity of the students as protagonists of the movement or as manipulated by other social movements; and the police action, which can be violent depending on the situations. These elements were constructed by a dispute and a confrontation processes, mediated by justice, generating support from various groups and recognition of the movement, as well as its criminalization and delegitimation.

Keywords: social representations; student movement; media.